

Profarma apresenta 60,6% de crescimento no Ebitda em 2018: R\$ 95,0 milhões. Receita bruta consolidada alcança R\$ 4,9 bilhões, aumento de 3,1%.

Rio de Janeiro, 21 de março de 2019 – A Profarma Distribuidora de Produtos Farmacêuticos S.A. (“Profarma” ou “Companhia”) (B3: PFRM3), um dos maiores *players* do setor farmacêutico no Brasil, anuncia os resultados do quarto trimestre de 2018 (4T18) e ano de 2018. As demonstrações financeiras da Companhia são elaboradas em reais (R\$), de acordo com a legislação societária brasileira, atendendo aos pronunciamentos técnicos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC e aos requerimentos da Comissão de Valores Mobiliários – CVM. As informações financeiras e operacionais são apresentadas em bases consolidadas, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. As comparações de resultado referem-se ao quarto trimestre de 2017 (4T17) e ao ano de 2017.

As informações não contábeis da Profarma não foram revisadas pelos auditores independentes.

Destaques 2018 x 2017:

Grupo Profarma | Consolidado



- Aumento de capital em março de 2018, que totalizou R\$ 332,5 milhões.
- Crescimento de 60,6% no Ebitda, que alcançou R\$ 95,0 milhões com margem Ebitda de 2,2%.
- Redução de 5,6 dias no ciclo de caixa da Companhia.
- Diminuição de 91,4% no prejuízo líquido, R\$ 9,7 milhões versus R\$ 112,7 milhões em 2017.
- Despesas operacionais 1.7 p.p. menores, redução de 7,2%.

Distribuição Farma



- 5,9% de crescimento na receita.
- Diminuição nas despesas operacionais de 0.7 p.p., saindo de 8,2% para 7,5%.
- Evolução de 15,5% no Ebitda, que somou R\$ 69,2 milhões e margem Ebitda de 1,8%.
- Queda de 5,0 dias do ciclo de caixa, que alcançou 25,4 dias.

Varejo



- Incremento de 9,4% no faturamento médio por loja e 4,8% nas mesmas lojas.
- Redução nas despesas operacionais de 3.0 p.p., saindo de 29,5% para 26,5%.
- Margem de contribuição ajustada evoluiu 1.8 p.p. atingindo 6,7%.
- Aumento de R\$ 21,8 milhões no Ebitda, que alcançou R\$ 22,2 milhões e margem Ebitda de 1,8%.
- Crescimento de 37% nas Marcas Exclusivas (Nº21, Bem Básico e Gonutri) que passaram a representar 3,7% das vendas de autosserviço.

Especialidades



- Evolução de 25,1% nas vendas.
- Redução nas despesas operacionais de 0.6 p.p., saindo de 7,7% para 7,1%.
- Avanço de 127,9% no Ebitda, que somou R\$ 24,1 milhões.
- Lucro líquido de R\$ 11,0 milhões vs prejuízo de R\$ 6,2 milhões em 2017.

MERCADO DE CAPITAIS

Ticker PFRM3

Fechamento em 20/03/2019: R\$ 4,37 por ação
Fechamento em 2018: R\$ 3,93 por ação
Cotação Máxima em 2018: R\$ 7,62 por ação
Cotação Mínima em 2018: R\$ 3,72 por ação
Número de Ações em 2018: 123.812.773
Valor de Mercado em 2018: R\$ 486,6 milhões

TELECONFERÊNCIA DE RESULTADOS

Português | Tradução simultânea para Inglês

Sexta-feira, 22 de março de 2019.
11:00 (Brasil) | 10:00 (NY)
Telefone Brasil: +55 11 3193-1001
Telefone *Toll Free* EUA: +1 (800) 492-3904
Outros países / *Dial in* EUA: +1 (646) 828-8246
Código: Profarma

CONTATOS RI

Max Fischer | CFO & DRI
Beatriz Diez | Gerente RI
Daniel Freire | Coordenador RI
Telefone: +55 (21) 4009-0276
E-mail: ri@profarma.com.br
www.profarma.com.br/ri



ÍNDICE

Destaques Financeiros	03
Grupo Profarma Mensagem aos Acionistas	04
Consolidado	
• Desempenho Econômico Financeiro	08
Distribuição Farmacêutica	
• Desempenho Econômico Financeiro	16
Varejo d1000 varejo farma	
• Desempenho Econômico Financeiro	19
• Desempenho Operacional	23
Especialidades	
• Desempenho Econômico Financeiro	24
Mercado de Capitais	
• Performance da Ação	27
Relacionamento com Auditores Independentes	28
Próximos Eventos	28
Anexo I – DRE	29
Anexo II – Balanço Patrimonial	30
Anexo III – Fluxo de Caixa	31

CONSOLIDADO

Earnings Release 4T18 e ano 2018



DESTAQUES FINANCEIROS

(R\$ Milhões)	4T18	4T17	Var. %	2018	2017	Var. %
Dados Financeiros						
Receita Bruta Consolidada ¹	1.344,8	1.122,9	19,8%	4.931,9	4.782,2	3,1%
Receita Bruta Não Consolidada	1.522,3	1.269,7	19,9%	5.588,9	5.355,6	4,4%
Divisão Distribuição Farma	1.214,3	971,3	25,0%	4.361,5	4.117,6	5,9%
Divisão Varejo	307,9	298,4	3,2%	1.227,5	1.238,0	-0,9%
Receita Líquida	1.175,8	971,2	21,1%	4.271,1	4.100,7	4,2%
Lucro Bruto	175,2	163,9	6,9%	680,9	701,0	-2,9%
% Receita Líquida	14,9%	16,9%	-2 p.p	15,9%	17,1%	-1,2 p.p
Despesa Operacional	-150,8	-168,8	-10,7%	-628,1	-709,1	-11,4%
Despesas SGA	-153,3	-157,4	-2,6%	-605,6	-652,9	-7,2%
% Receita Líquida	-13,0%	-16,2%	3,2 p.p	-14,2%	-15,9%	1,7 p.p
Depreciação e Amortização	-8,7	-11,3	-23,1%	-33,7	-31,5	7,2%
% Receita Líquida	-0,7%	-1,2%	0,5 p.p	-0,8%	-0,8%	0 p.p
Outras Receitas / (Despesas) Operacionais	11,2	-0,1	-	11,2	-24,8	-145,3%
% Receita Líquida	1,0%	0,0%	1 p.p	0,3%	-0,6%	0,9 p.p
Ebit ²	25,1	-2,7	-1025,7%	61,3	27,7	121,2%
Margem Ebit (% Receita Líquida)	2,1%	-0,3%	2,4 p.p	1,4%	0,7%	0,7 p.p
Ebitda ³	33,8	8,6	294,3%	95,0	59,2	60,6%
Margem Ebitda (% Receita Líquida)	2,9%	0,9%	2 p.p	2,2%	1,4%	0,8 p.p
Lucro (Prejuízo) Líquido	2,2	-25,5	-108,7%	-9,7	-112,7	-91,4%
Margem Líquida (% Receita Líquida)	0,2%	-2,6%	2,8 p.p	-0,2%	-2,7%	2,5 p.p
Dívida Líquida	396,7	564,0	-29,7%	396,7	564,0	-29,7%
Dívida Líquida / Ebitda	4,2	9,5	-56,2%	4,2	9,5	-56,2%
Lucro por lote de mil ações (em R\$)	0,0	-0,3	-105,3%	-0,1	-1,5	-94,7%
Patrimônio Líquido	1.021,2	745,9	36,9%	1.021,2	745,9	36,9%
Ciclo de Caixa	28,2	33,8	-16,5%	28,2	33,8	-16,5%

(1) Receita Bruta Consolidada - Excluindo venda Intercompany.

(2) Ebit - Formado pelo Ebitda reduzido de depreciação.

(3) Ebitda - Lucro (prejuízo) líquido acrescido de imposto de renda e contribuição social, resultado financeiro líquido, depreciação e amortização e despesas não recorrentes.



GRUPO PROFARMA

MENSAGEM AOS ACIONISTAS

O cenário político-econômico nacional contribuiu para que, em 2018, o setor farmacêutico apresentasse um dos menores crescimentos dos últimos anos: apenas 6%, segundo o IQVIA, pela métrica *Consumer Purchase Price*, que contempla a análise de 70 milhões de transações/mês. Entre os fatores que cooperaram para este desempenho, podemos citar: um dos menores aumentos de preços (aproximadamente, 2,5%, abaixo, inclusive, da inflação do ano); o aumento da demanda por produtos com preços mais baixos, fruto da crise econômica; o crescimento da concorrência, com aumento dos descontos praticados; a greve dos caminhoneiros e o alto índice de ruptura dos fornecedores.

Grupo

Apesar desse panorama, o Grupo Profarma registrou um crescimento de 3,1% na sua receita bruta – com incremento de 60,6% no Ebitda e redução de 40,3% em despesas financeiras – e uma consequente diminuição de 91,4% de seu prejuízo líquido – de R\$ 112,7 milhões para R\$ 9,7 milhões.

Consideramos que esses resultados foram possíveis, entre outras razões, pela implementação gradual do novo Planejamento Estratégico, apoiado pelo *Boston Consulting Group*, que nos impulsionou a um crescimento em receita bruta de 12,3% e 135,3% no Ebitda, ambos na comparação 2S18 vs 2S17. Alcançamos ainda uma melhoria de ciclo de caixa em 5,6 dias. Mais adiante, destacaremos as principais iniciativas do plano por divisão.

Colaboraram também para a nossa performance algumas ações de estrutura organizacional, dentre as quais, ressaltamos: a unificação da área de Compras (Distribuição e Varejo), que vem gerando melhores oportunidades junto aos fornecedores; a implantação do Suporte à Loja, que proporciona um ganho significativo na produtividade da nossa equipe operacional; o maior investimento nas áreas de *Compliance* e Auditoria Interna; o lançamento de programas de Recursos Humanos, como: “*Summer Job*”, intercâmbio com a Coppead UFRJ, e “*Novos Talentos*”, para a execução de projetos estratégicos com o apoio de universitários.

Distribuição

Registramos um crescimento de 6,5% na receita líquida, atingindo R\$ 3,8 bilhões, e uma evolução de 15,5% no Ebitda – que somou R\$ 69,2 milhões e margem Ebitda de 1,8%.

Entre as principais iniciativas da divisão, devemos citar:

- melhoria do mix de vendas, com foco na categoria Genéricos;
- estabilização da operação do novo CD Rio de Janeiro, inaugurado em outubro de 2017;
- recuperação da alavancagem operacional, com redução de 0.7 p.p. na despesa operacional;
- redução do ciclo de caixa em 5,0 dias;
- recuperação de market share para níveis anteriores;



- melhoria de 4.0 p.p. no nível de serviço, atingindo 94,0%;
- alcance da marca recorde de 43 mil CNPJs atendidos;
- ampliação da área de serviços, com destaque para a expansão do contrato de Propaganda Médica – agora, com o dobro da equipe e atuação em todo o território nacional.

Varejo

Nosso desempenho no Varejo, em 2018, foi um dos mais expressivos desde 2013, quando ingressamos nesse segmento. Apresentamos uma receita bruta de R\$ 1,2 bilhão, em linha com a registrada em 2017, porém, aplicando o conceito de “mesmas lojas”, registramos um crescimento de 4,8% e uma evolução no faturamento médio por loja de 9,4%.

Essa conquista na venda média por loja, somada à redução nas despesas operacionais, proporcionou uma evolução da margem de contribuição de 4,9% para 6,7%. Com a diminuição das despesas corporativas de 14,5%, o Ebitda passou de R\$ 0,4 milhão em 2017 para R\$ 22,2 milhões no ano passado. Dessa forma, reduzimos em 95,5% o prejuízo líquido, de R\$ 47,5 milhões para R\$ 2,1 milhões.

Fomos uma das poucas redes a seguir com o crescimento em lojas maduras, e isso só foi possível, em decorrência destas iniciativas:

- 106 intervenções em lojas, entre reformas e ampliações;
- otimização do nosso portfólio, com 23 fechamentos e 9 trocas de ponto;
- diminuição da ruptura em loja;
- renovação de 100% do parque de computadores da operação;
- unificação do sistema de frente de loja;
- *roll out* de CRM para a Rosário;
- crescimento de 36,9% em receita de nossas Marcas Exclusivas, atingindo 4,7% de *front store share* em dezembro de 2018;
- aumento de 6,6% do *ticket* médio, na comparação dez/18 vs 17.

Especialidades

A divisão Specialty também mostrou ao longo do ano as evoluções operacionais relevantes como o crescimento de 25,1% nas vendas, que somaram R\$ 1,3 bilhão, e o incremento de 127,9% no Ebitda, atingindo R\$ 24,1 milhões. Estes resultados operacionais somados à redução nas despesas financeiras em R\$ 10,8 milhões, resultante da capitalização no ano de R\$ 108 milhões, reverteram o prejuízo de R\$ 6,2 milhões em 2017, para um lucro de R\$ 11,0 milhões em 2018.



PERSPECTIVAS 2019

Ampliação do CSC: iniciamos o ano com três novas áreas de suporte da Companhia no modelo CSC – Centro de Serviços Compartilhados, e a meta é absorver todas as áreas de suporte da Companhia.

Aumento da produtividade: implantaremos a cultura LEAN a partir do primeiro trimestre, na área de Logística e, em seguida, na Sede Corporativa.

Aumento da eficiência em Supply: serão foco no 1T19 o aprimoramento do sistema de agendamento de entregas, um programa de reconhecimento das melhores performances dos fornecedores, a revisão da metodologia de cálculo de estoque de segurança e um novo processo de controle na agenda de compras.

Capacitação e desenvolvimento: lançaremos a Plataforma de EAD e atualizaremos o *Programa de Desenvolvimento de Lideranças*. Nossa meta é ter 100% de líderes e times envolvidos em ações de desenvolvimento.

Lançamento de plataforma digital para Varejo: a partir do segundo semestre, inauguraremos o e-commerce em nossas redes do Varejo, visando a proporcionar uma experiência de compra multicanal para os nossos clientes, incluindo a coleta em loja. Faremos também a revisão das entregas em domicílio.

Suporte a CD e força de vendas: realizaremos o *roll out* da mesma tecnologia que adotamos para o Suporte à Loja, a fim de obter uma melhoria na produtividade de nossos times comerciais e um melhor atendimento aos nossos clientes.

Aumento do investimento em gestão de categoria: no início deste ano, dobramos o nosso time, contratamos uma consultoria especializada e começamos a implantação de processos e sistemas em categorias e lojas-piloto.

Foco no desenvolvimento da categoria Genéricos: já estamos realizando ajustes na precificação das principais moléculas, reavaliando o mix de fornecedores, reforçando nossos estoques em loja e definindo a melhor exposição da categoria.

Nova precificação para o autosserviço: está em andamento a revisão de toda a estratégia de precificação – por bandeira, cluster e papel das categorias.

Roll out CRM: depois da implantação do Bem Mais Farmalife (2017) e do Rosário Plus (2018), neste ano, será a Drogasmil que lançará um sistema de gestão de relacionamento com o cliente. Até o fim de 2019, contaremos com cerca de 70% de identificação da receita dessas bandeiras.

Intervenções de lojas: planejamos mais de 40 intervenções, entre reformas e ampliações, e manutenção do processo de revisão do portfólio de lojas.

O ano de 2018 foi o único, dos últimos cinco, em que não estivemos focados em integração de aquisições. Com isso, pudemos nos concentrar em perseguir eficiência na plataforma construída, caracterizando o período como extremamente importante na pavimentação para a retomada de resultados positivos.

CONSOLIDADO

Earnings Release 4T18 e ano 2018



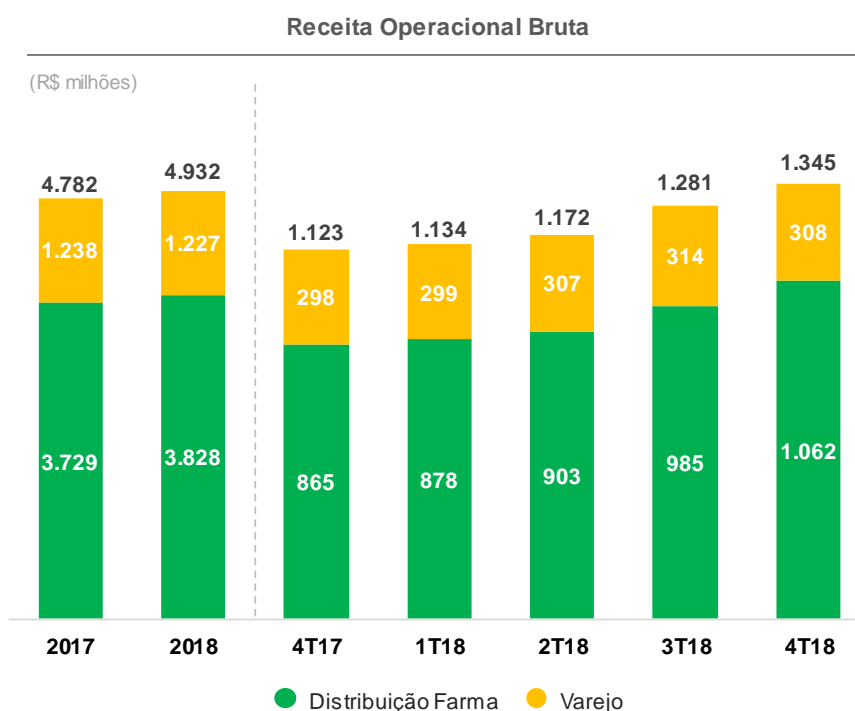
Iniciamos 2019 com a confiança e o otimismo renovados, movidos por um modelo de atuação comprovadamente eficaz e certos de que criaremos mais valor. Estamos prontos para mais desafios e conquistas, com o apoio dos nossos acionistas, conselheiros, colaboradores, clientes e fornecedores.



Receita Operacional Bruta

No ano de 2018, a receita bruta consolidada alcançou R\$ 4,9 bilhões, incremento de 3,1% em relação ao ano anterior. O crescimento está relacionado, principalmente, à evolução de 5,9% nas vendas da Divisão Distribuição Farma.

Na análise entre trimestres, houve acréscimo de 19,8% na receita bruta devido, em grande parte, ao aumento de 25,0% nas vendas da Divisão Distribuição Farma.



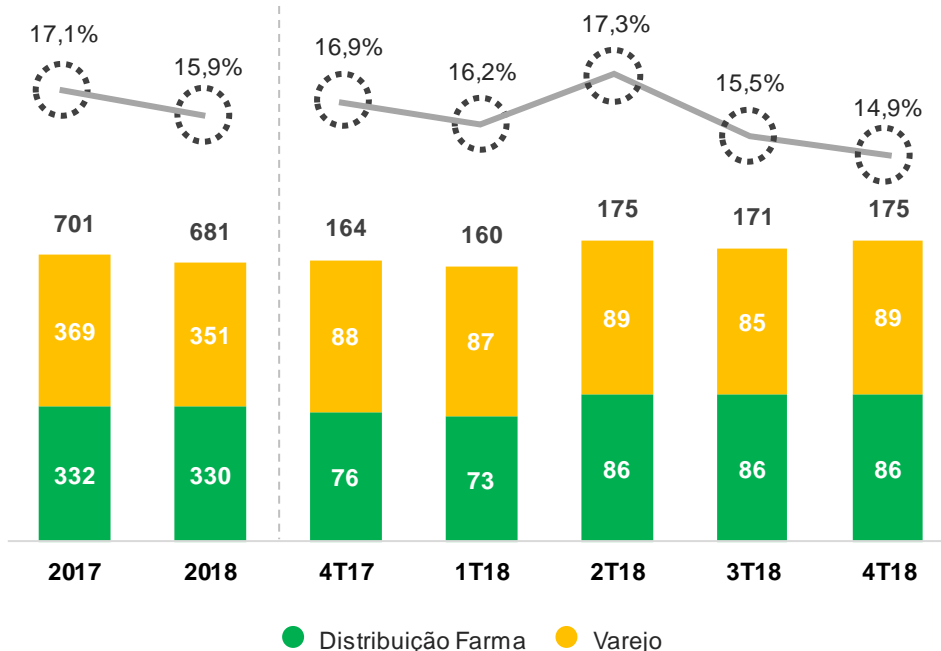
Lucro Bruto

O lucro bruto consolidado atingiu R\$ 680,9 milhões em 2018, sendo 2,9% menor que o verificado no 2017. A redução é explicada, em grande parte, pela diminuição no lucro bruto na divisão Varejo relacionada ao fechamento de lojas nos períodos comparados. Já na análise do 4T18 com o 4T17, o lucro bruto evoluiu 6,9%, reflexo basicamente do incremento de vendas entre os trimestres.



Lucro Bruto

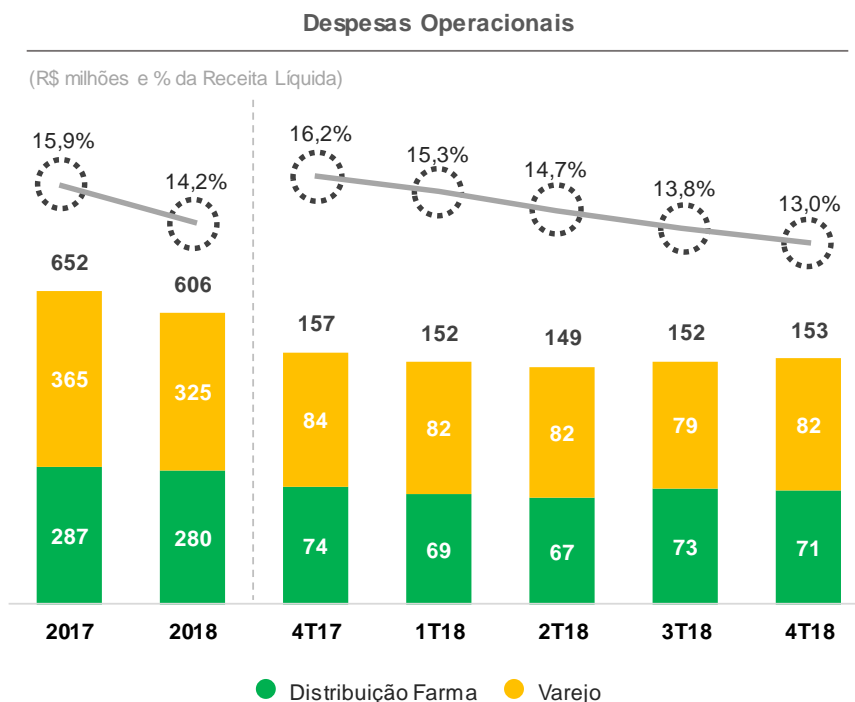
(R\$ milhões e % da Receita Líquida)



Despesas Operacionais

Ao longo de 2018, as despesas operacionais consolidadas, representadas pelas despesas administrativas, comerciais e de logística (excluindo depreciação e outras receitas), somaram R\$ 605,6 milhões ou 14,2% da receita operacional líquida. O resultado aponta recuo de 1.7 p.p. em relação ao ano anterior, provocado pela redução de R\$ 40,5 milhões (3.0 p.p.) na divisão Varejo em conjunto com a diminuição de R\$ 6,8 milhões (0.7 p.p.) na divisão Distribuição Farma.

Quando comparado o 4T18 com o 4T17, observa-se decréscimo de 3.2 p.p. nas despesas operacionais, resultado da combinação entre o incremento de 19,8% nas vendas com a redução de 2,6% no valor absoluto das despesas operacionais, refletindo as quedas de 2.0 p.p. na divisão Distribuição Farma e de 1.4 p.p. na divisão Varejo.



Outras Receitas / (Despesas) Operacionais e Despesas Não Recorrentes

Na análise de outras receitas / (despesas) operacionais é importante levar em consideração as despesas não recorrentes de cada período comparado. No ano de 2018, a Companhia apresentou redução expressiva de 83,6% em despesas não recorrentes, saindo de R\$ 39,0 milhões em 2017 para R\$ 6,4 milhões em 2018. Excluindo-se estes valores, observa-se receita de R\$ 17,6 milhões em 2018, R\$ 5,4 milhões maior que a receita apresentada em 2017 de R\$ 12,2 milhões, principalmente relacionado a divisão Distribuição Farma.

No 4T18 e no 4T17, excluindo-se as despesas não recorrentes (4T18 = 0 e 4T17 = R\$ 1,5 milhão), a Companhia apresentou receita de R\$ 11,2 milhões e R\$ 1,4 milhão, respectivamente, com incremento de R\$ 9,8 milhões, sendo metade desta evolução na divisão Distribuição Farma e metade na divisão Varejo.

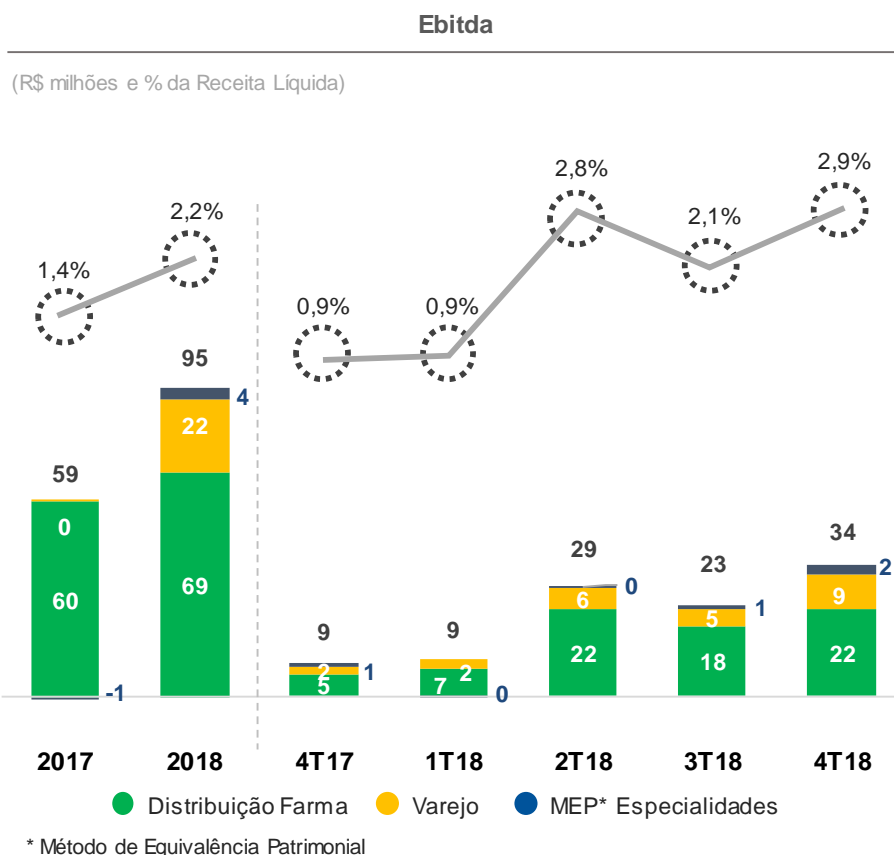
Ebitda

O Ebitda, em 2018, alcançou R\$ 95,0 milhões com margem de 2,2%, o que representa aumento de 60,6% (R\$ 35,9 milhões) em relação a 2017, quando atingiu R\$ 59,2 milhões e margem 1,4%. Esta evolução é explicada essencialmente pelos avanços de R\$ 21,8 milhões e R\$ 9,2 milhões nos Ebitdas da divisões Varejo e Distribuição Farma, respectivamente.

Já no quarto trimestre de 2018, o Ebitda alcançou R\$ 33,8 milhões com margem 2,9%, aumento de 294,3% (R\$ 25,2 milhões) em relação ao quarto trimestre de 2017, principalmente relacionado às evoluções de 308,0% (R\$ 16,9 milhões) e de 353,0% (R\$ 7,0 milhões) nas divisões Distribuição Farma e Varejo, respectivamente.

CONSOLIDADO

Earnings Release 4T18 e ano 2018



(R\$ Milhões)	4T18	4T17	Var. %	2018	2017	Var. %
Lucro Líquido	2,2	(25,5)	-	(9,7)	(112,7)	-91,4%
Receitas / Despesas não-recorrentes	-	1,5	-	6,4	39,0	-83,6%
IR / CS	1,4	(9,2)	-	(20,4)	(40,9)	-50,1%
Despesas Financeiras	21,6	30,4	-29,1%	85,0	142,3	-40,3%
Depreciação e Amortização	8,7	11,3	-23,1%	33,7	31,5	7,2%
Ebitda Ajustado	33,8	8,6	294,3%	95,0	59,2	60,6%
Margem Ebitda Ajustada	2,9%	0,9%	2 p.p	2,2%	1,4%	0,8 p.p

Resultado Financeiro

As despesas financeiras líquidas totalizaram R\$ 85,0 milhões em 2018, 40,3% (R\$ 57,3 milhões) menores quando verificado com o registrado no ano anterior. Esta redução esteve relacionada, essencialmente, ao menor endividamento médio em R\$ 132,8 milhões, resultado do aumento de capital realizado no 1T18 de R\$ 333 milhões, assim como a diminuição da necessidade de capital de giro reflexo da redução do ciclo de caixa da Companhia em 5,6 dias.

Na comparação entre trimestres, houve recuo de R\$ 8,8 milhões nas despesas financeiras líquidas do 4T18, atingindo R\$ 21,6 milhões ante R\$ 30,4 milhões alcançados no 4T17, em grande parte relacionado à redução do endividamento médio de 14,7% no período.

CONSOLIDADO

Earnings Release 4T18 e ano 2018

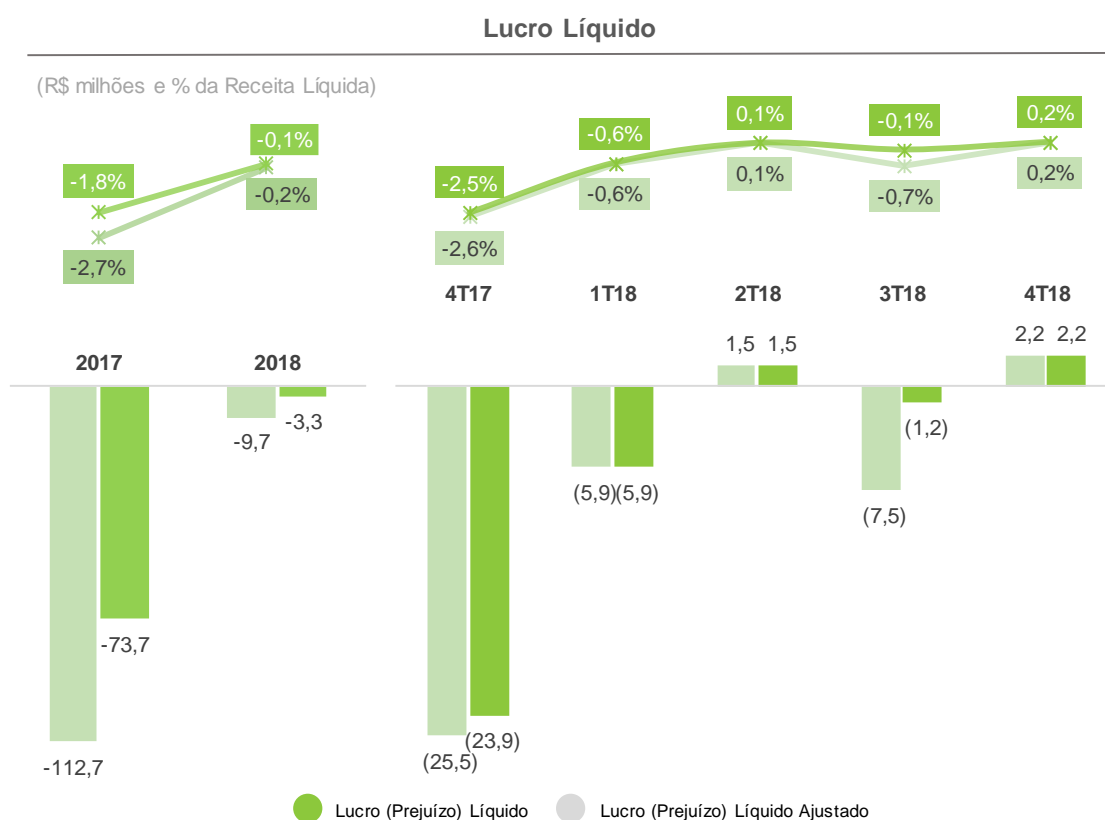


Lucro Líquido

Em 2018, tendo em vista a apresentação consolidada das plataformas da divisão Varejo (incluindo Rosário), a análise de lucro líquido ajustado levou em consideração despesas não recorrentes nos períodos comparados.

(R\$ Milhões)	4T18	4T17	2018	2017
Receita Operacional Líquida	1.175,8	971,2	4.271,1	4.100,7
Lucro / (Prejuízo) Líquido	2,2	-25,5	-9,7	-112,7
Margem Líquida (% Receita Líquida)	0,2%	-2,6%	-0,2%	-2,7%
(+) Despesas / Eventos Não Recorrentes	0,0	1,5	6,4	39,0
(=) Lucro / (Prejuízo) Líquido Ajustado	2,2	-23,9	-3,3	-73,7
Margem Líquida Ajustada (% Receita Líquida)	0,2%	-2,5%	-0,1%	-1,8%

Na análise do resultado líquido consolidado ajustado, observa-se redução expressiva de 96% no prejuízo líquido ajustado do ano, que atingiu R\$ 3,3 milhões. Tal desempenho esteve relacionado principalmente à evolução do resultado líquido ajustado da divisão Varejo em R\$ 30,5 milhões, assim como na divisão Distribuição Farma, que contribuiu com R\$ 16,9 milhões. A divisão Especialidades também contribuiu para a melhoria do resultado líquido ajustado da Companhia, com evolução de R\$ 3,1 milhões entre 2017 e 2018.



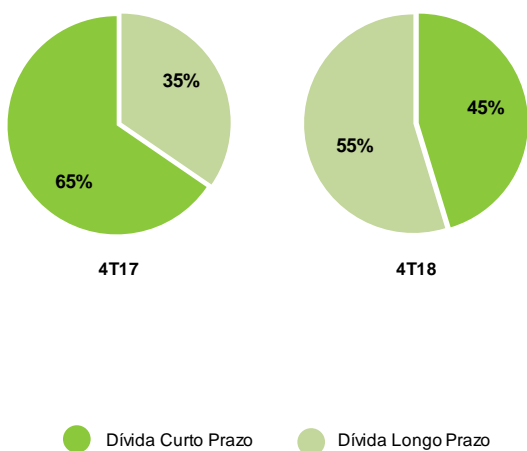


Endividamento

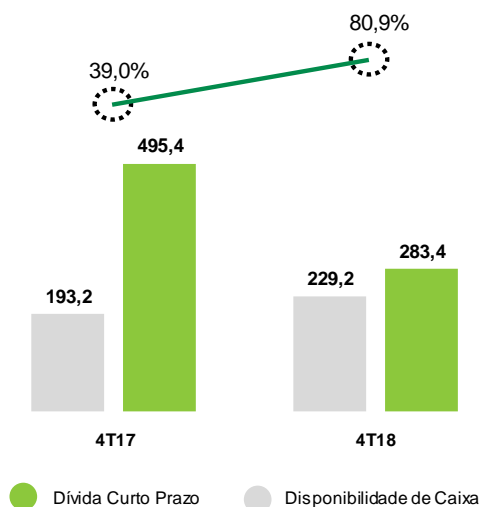
A posição da dívida líquida consolidada da Profarma, ao final de dezembro de 2018, alcançou R\$ 396,7 milhões, o que evidencia redução de R\$ 167,2 milhões em relação a dezembro de 2017. A variação é explicada, substancialmente pelo aumento de capital de R\$ 333,3 milhões ocorrido no 1T18, parcialmente consumidos pelo maior capital de giro, R\$ 101,0 milhões, fruto do crescimento da Companhia neste período, e, pela última parcela referente ao pagamento da aquisição da rede Tamoio, de R\$ 55 milhões.

A sequência de bons resultados operacionais com evoluções seguidas de Ebitda acima de 40%, aliados ao aumento de capital realizado no início do ano, são os principais marcos na redução do índice de alavancagem da Companhia nos últimos 12 meses. De fato, ao final de 2018, o índice de endividamento atingiu 4,2x, bem abaixo do índice registrado no ano de 2017. Neste sentido, incorporando os resultados operacionais já apresentados no ano de 2018 e considerando um 1T normalizado, o índice de endividamento da Companhia seria ainda menor.

Participação da Dívida de Curto e Longo Prazo (%)



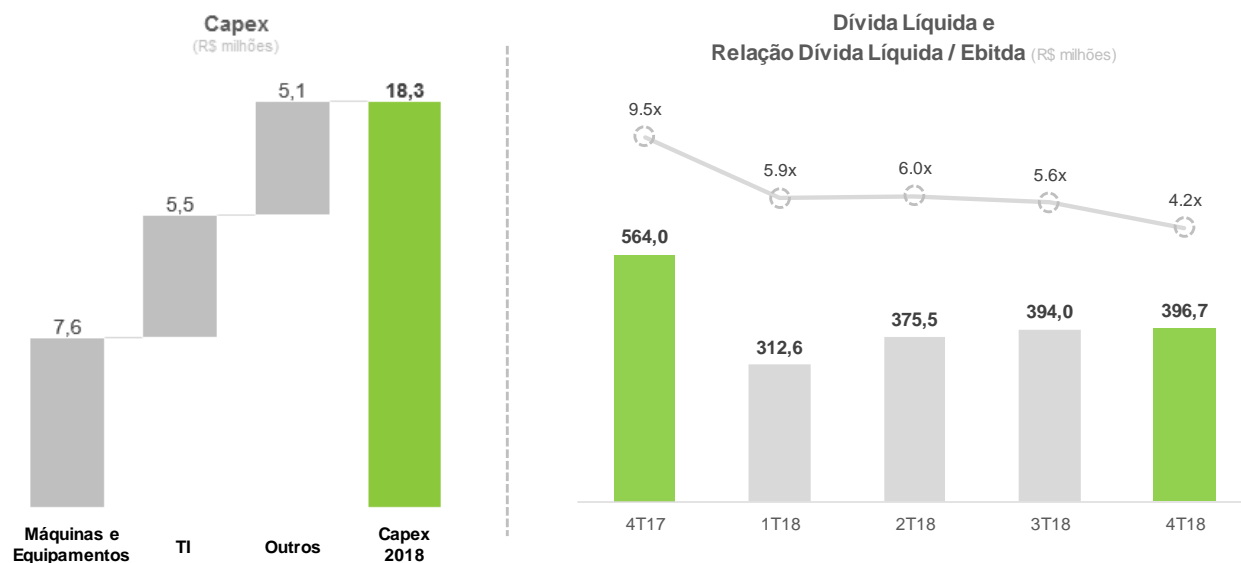
Disponibilidades / Dívida Curto Prazo (R\$ milhões)



Ao final de 2018, o perfil do endividamento da Companhia era representado por 55% do total no longo prazo, comparado aos 35% do ano anterior. Um fator importante no perfil do endividamento é a posição de caixa como percentual da dívida de curto prazo. Ao final de 2018, a posição de caixa era suficiente para cobrir cerca de 81% da dívida nos próximos 12 meses ante aos 39% do mesmo período do ano anterior.

CONSOLIDADO

Earnings Release 4T18 e ano 2018



Capex

Em 2018, os investimentos somaram R\$ 18,3 milhões, sendo R\$ 3,5 milhões referentes à divisão Distribuição Farma e R\$ 14,8 milhões referente à divisão Varejo. Tanto na divisão Varejo, quanto na divisão Distribuição Farma, os investimentos foram direcionados, em sua maioria, à instalações, máquinas e equipamentos.

Fluxo de Caixa

As disponibilidades de caixa da Companhia no 4T18 apresentaram incremento de R\$ 31,9 milhões, decorrente de R\$ 21,4 milhões gerados nas atividades de financiamento e R\$ 15,4 milhões gerados nas atividades operacionais, compensados por R\$ 4,9 milhões aplicados nas atividades de investimento.

(R\$ Milhões)	4T18	4T17	2018	2017
Fluxo de Caixa (Aplicado) / Gerado nas Atividades Operacionais	15,4	(9,6)	(55,8)	(51,8)
Geração Interna de Caixa	8,4	0,1	45,2	2,2
Variação Ativos Operacionais	7,0	(9,7)	(101,0)	(54,0)
<i>Duplicatas a Receber</i>	(27,3)	(12,4)	(115,8)	53,8
<i>Estoque</i>	(118,1)	(55,3)	(166,8)	13,5
<i>Fornecedores</i>	202,4	85,1	243,0	(37,3)
<i>Outros</i>	(50,0)	(27,1)	(61,4)	(84,1)
Fluxo de Caixa (Aplicado) / Gerado nas Atividades de Investimento	(4,9)	(10,0)	(31,7)	(102,1)
Fluxo de Caixa (Aplicado) / Gerado nas Atividades de Financiamento	21,4	(37,9)	123,5	141,6
Acréscimo / (Decréscimo) Líquido de Caixa	31,9	(57,5)	36,0	(12,3)

CONSOLIDADO

Earnings Release 4T18 e ano 2018



	Consolidado ³		Farma		Especialidades		Varejo	
	4T17	4T18	4T17	4T18	4T17	4T18	4T17	4T18
Ciclo de Caixa	33,8	28,2	30,4	25,4	29,9	38,8	20,8	25,8
Contas a Receber ¹	35,7	36,5	47,7	46,1	62,6	72,8	20,4	15,6
Estoque ²	70,3	71,5	58,3	62,1	36,6	36,5	52,3	52,0
Fornecedores ²	72,1	79,8	75,6	82,8	69,3	70,5	51,9	41,9

(1) Base Média de Venda Bruta no Trimestre

(2) Base Média de CMV no Trimestre

(3) Cálculo baseado nas médias de venda bruta e CMV, excluindo a divisão Especialidades

Os recursos gerados nas atividades operacionais, de R\$ 15,4 milhões, foram resultantes da variação positiva nos ativos operacionais da Companhia de R\$ 7,0 milhões e da geração interna de caixa de R\$ 8,4 milhões.

Na análise da variação positiva dos ativos operacionais, de R\$ 7,0 milhões, o aumento no saldo de fornecedores (R\$ 202,4 milhões) foi compensada, substancialmente, pelo incremento no nível de estoques (R\$ 118,1 milhões) e pelo acréscimo de R\$ 27,3 milhões no saldo de contas a receber.

A geração interna de caixa de R\$ 8,4 milhões foi maior em R\$ 8,3 milhões em relação ao mesmo período do ano anterior, quando registrou R\$ 0,1 milhão. Esta evolução, foi em grande parte, pela melhora no resultado operacional da Companhia, em R\$ 10,3 milhões, considerando os ajustes de depreciação, contingências e juros sobre empréstimos.

Os recursos aplicados nas atividades de investimento, de R\$ 4,9 milhões, foram relacionados, principalmente, ao capex aplicado principalmente na divisão Varejo.

Os recursos gerados nas atividades de financiamento (R\$ 21,4 milhões) foram resultantes, basicamente, da captação líquida de R\$ 21,4 milhões no período.



DIVISÃO DISTRIBUIÇÃO FARMA

Compreende as operações comerciais de atacado para o varejo farmacêutico, inclusive d1000, com a comercialização de medicamentos e produtos de higiene pessoal e cosméticos.

DESEMPENHO ECONÔMICO FINANCEIRO

(R\$ Milhões)	4T18	4T17	Var. %	2018	2017	Var. %
Dados Financeiros						
Receita Bruta	1.214,3	971,3	25,0%	4.361,5	4.117,6	5,9%
Branded	756,0	584,8	29,3%	2.673,7	2.476,4	8,0%
Genéricos	105,4	65,0	62,1%	339,7	326,8	4,0%
OTC	193,3	181,0	6,8%	765,8	753,7	1,6%
Higiene Pessoal e Cosméticos	159,6	140,4	13,7%	582,2	560,7	3,8%
Receita Líquida	1.049,8	836,2	25,5%	3.752,0	3.522,2	6,5%
Lucro Bruto	85,9	75,7	13,5%	330,4	331,8	-0,4%
% Receita Líquida	8,2%	9,1%	-0,9 p.p	8,8%	9,4%	-0,6 p.p
Despesas SGA	-71,4	-73,8	-3,3%	-280,3	-287,1	-2,4%
% Receita Líquida	-6,8%	-8,8%	2 p.p	-7,5%	-8,2%	0,7 p.p
Outras Receitas / (Despesas) Operacionais	7,8	-2,5	-410,8%	14,6	-4,9	-397,8%
% Receita Líquida	0,7%	-0,3%	1 p.p	0,4%	-0,1%	0,5 p.p
Ebitda	22,4	5,5	308,0%	69,2	60,0	15,5%
Margem Ebitda (% Receita Líquida)	2,1%	0,7%	1,4 p.p	1,8%	1,7%	0,1 p.p

Receita Operacional Bruta

A receita bruta das operações da divisão Distribuição Farma alcançou R\$ 4,4 bilhões em 2018 e R\$ 1,2 bilhão no 4T18, 5,9% e 25,0% maior quando comparada ao ano anterior e mesmo período do ano anterior, respectivamente.

Na análise por região geográfica, os melhores desempenhos em 2018 e no 4T18 foram registrados na região Centro-Oeste e Nordeste, com aumentos de 8,2% e 33,6%, ante o registrado no ano anterior e mesmo período do ano anterior, respectivamente.

Considerando a análise por categoria, o destaque foi o segmento *Branded*, 8,0% e 29,3% acima do ano de 2017 e 4T17, respectivamente.

Lucro Bruto

O lucro bruto da divisão Distribuição Farma no ano de 2018 alcançou R\$ 330,4 milhões, praticamente em linha com o registrado no ano anterior. Já na comparação do 4T18 com o 4T17, o lucro bruto aumentou 13,5%, explicado, principalmente, pelo crescimento das vendas na divisão.



Despesas Operacionais

Ao longo de 2018, as despesas operacionais, representadas pelas despesas administrativas, comerciais e de logística (excluindo depreciação e outras receitas), somaram R\$ 280,3 milhões, ou 7,5% da receita operacional líquida. Já no 4T18, as despesas somaram R\$ 71,4 milhões, ou 6,8% da receita operacional líquida.

Nos períodos comparados, 2017 e 4T17, verifica-se reduções de 0.7 p.p. e 2.0 p.p., respectivamente. Na comparação com o ano anterior, a queda esteve relacionada ao aumento das vendas brutas de 5,9%, assim como a redução em valores absolutos de 2,4%, mesmo em um ambiente inflacionário de 3,7%. Na comparação ano x ano o destaque foram as despesas comerciais, com redução de 0.3 p.p. (sendo 9,9% em valores absolutos).

Entre trimestres, a queda das despesas (3.3%) atrelado ao aumento de vendas de 25% foram os principais responsáveis pela significativa queda de 2.0 p.p. nas despesas operacionais. Nesta comparação, o destaque também foram as despesas comerciais, com redução de 0.8 p.p. (sendo 23,4% em valores absolutos).

Outras Receitas / (Despesas) Operacionais / Despesas Não Recorrentes

Na análise de Outras Receitas / (Despesas) é importante considerar as despesas não recorrentes nos respectivos períodos. No ano de 2018, despesas não recorrentes foram 77% menores quando comparadas ao ano de 2017 (R\$ 4,5 milhões x R\$ 20,2 milhões).

Excluindo-se estes valores, observa-se receita de R\$ 19,1 milhões em 2018, R\$ 3,9 milhões maior na comparação com o ano de 2017. Na análise comparativa trimestral, deve-se também excluir as despesas não recorrentes nos períodos respectivos, R\$ 6,1 milhões no 4T17 e zero no 4T18. Desta forma, evidencia-se receita de R\$ 7,8 milhões no 4T18, R\$ 4,2 milhões maior que a receita verificada no 4T17. As variações em ambos os períodos foram devidas, essencialmente, a redução de despesas com campanhas promocionais da Companhia.

Ebitda

O Ebitda em 2018 alcançou R\$ 69,2 milhões e margem de 1,8%, 15,5% (0.1 p.p.) acima do ano anterior, quando registrou R\$ 60,0 milhões (margem 1,7%). Este acréscimo foi devido, em grande parte, ao incremento de vendas aliado à redução de despesas operacionais como demonstrado acima.

Na comparação do 4T18 com o 4T17, verifica-se evolução de 308,0% (1.4 p.p.), relacionado principalmente ao crescimento de 25% nas vendas no período com significativo acréscimo no lucro bruto aliado a um controle de despesas efetivo, com aumento de apenas 0,8% em valores absolutos.



Ciclo de Caixa e Capital de Giro

No ano de 2018 a divisão Distribuição Farma apresentou uma redução no ciclo de caixa de 5,0 dias, atingindo 25,4 dias. Esta redução foi de fundamental importância para sustentar o crescimento da divisão ao longo do ano, representando uma economia de capital de giro da ordem de R\$ 50 milhões.

DIVISÃO VAREJO

A partir de 2018, a divisão Varejo passou a ser apresentada de forma consolidada, incluindo as plataformas d1000 varejo farma RJ e Rosário.

DESEMPENHO ECONÔMICO FINANCEIRO CONSOLIDADO

(R\$ Milhões)	4T18	4T17	Var. %	2018	2017	Var. %
Dados Financeiros						
Receita Bruta	307,9	298,4	3,2%	1.227,5	1.238,0	-0,9%
Receita Líquida	299,4	278,2	7,6%	1.161,1	1.132,9	2,5%
Lucro Bruto	89,3	88,1	1,3%	350,5	369,2	-5,1%
% Receita Bruta	29,0%	29,5%	-0,5 p.p	28,6%	29,8%	-1,2 p.p
Despesas SGA	-81,9	-83,5	-1,9%	-325,1	-365,6	-11,1%
% Receita Bruta	-26,6%	-28,0%	1,4 p.p	-26,5%	-29,5%	3 p.p
Outras Receitas / (Despesas) Operacionais	1,6	2,4	-33,8%	-5,1	-19,9	-74,1%
% Receita Bruta	0,5%	0,8%	-0,3 p.p	-0,4%	-1,6%	1,2 p.p
Ebitda	9,0	2,0	353,1%	22,2	0,4	6032,9%
Margem Ebitda (% Receita Bruta)	2,9%	0,7%	2,2 p.p	1,8%	0,0%	1,8 p.p
Lucro Líquido	0,0	-1,8	-100,8%	-2,1	-47,5	-95,5%
Margem Líquida (% Receita Bruta)	0,0%	-0,6%	0,6 p.p	-0,2%	-3,8%	3,6 p.p

Receita Bruta

Em 2018, a d1000 varejo farma apresentou receita bruta de R\$ 1,2 bilhão, praticamente em linha com o ano anterior, mesmo levando-se em consideração o fechamento de 23 lojas no período, com 2 novas lojas abertas. Considerando uma visão vendas mesmas lojas, a Divisão registrou evolução 4,8% em 2018, quando comparado ao ano anterior.

A venda média mensal da d1000 varejo farma alcançou R\$ 501,4 mil, o que indica melhoria de 9,4% se confrontado com o registrado no ano anterior. Já o *ticket* médio no período alcançou R\$ 43,02, 4,3% acima do registrado em 2017.

Na composição da receita bruta, o destaque foi o segmento *Branded*, 19% maior em relação ao mesmo período do ano anterior, o que representa aumento de 6.2 p.p. na participação do mix de vendas.

Observa-se incremento de 3,2% na receita bruta no 4T18 ante o 4T17, mesmo após o fechamento de 23 lojas no período e abertura de 2 novas lojas.

Lucro Bruto

O lucro bruto em 2018 foi 5,1% menor quando comparado ao ano anterior, resultado de uma venda praticamente em linha, com margem bruta 1.2 p.p. menor. A venda bruta em 2018 ficou em linha, principalmente em função do fechamento de 23 lojas no período.

Na análise da margem bruta deve-se considerar o impacto do avanço na categoria de produtos *Branded*, de menor margem bruta se comparada às demais categorias, porém de fundamental importância para o crescimento venda média / mês em 9,4%. Adicionalmente, no ano de 2018 a Divisão passou a contabilizar os ajustes de inventário como CMV (Custo de Mercadoria Vendida), anteriormente alocados em outras receitas / (despesas) operacionais. Estes dois eventos praticamente explicam toda a variação da margem bruta.

O lucro bruto foi menor em 1,3% no 4T18 versus o 4T17, resultado de uma venda de 3,2% maior e margem bruta 0.5 p.p. menor, também reflexo do aumento nas vendas na categoria *Branded* e da realocação contábil dos ajustes de inventário, conforme explicado acima.

No 4T18 registramos um ganho líquido de 0.7 p.p. (0.2 p.p. ano), relacionado a créditos fiscais de PIS/Cofins decorrentes da exclusão do ICMS da base de cálculo tributável.

Despesas Operacionais

As despesas operacionais somaram em 2018, R\$ 325,1 milhões, equivalente a 26,5% em relação a receita bruta, sendo 11,1% menor em valores absolutos, o que representa decréscimo de 3.0 p.p. em relação ao ano anterior. As despesas de lojas totalizaram R\$ 265,8 milhões em 2018, equivalente a 21,7% da receita bruta, sendo 10,0% menores em valores absolutos, o que reflete queda de 2.2 p.p. em relação ao ano de 2017. Da mesma forma, as despesas corporativas somaram R\$ 59,3 milhões ou 4,8% da receita bruta, 0.8 p.p. menor em relação ao ano anterior. Ao longo de 2018, a Divisão seguiu o plano de otimização e sinergias operacionais tanto no nível de lojas como nas áreas corporativas, o que resultou na significativa redução em valores absolutos nas despesas operacionais totais, de 11,1%. A combinação do aumento da venda média / loja / mês em 9,4% no ano, com a expressiva diminuição nas despesas operacionais, proporcionou evolução de margem de contribuição ajustada para 6,7%, tendo sido 4,9% no ano de 2017.

Evidencia-se decréscimo nas despesas operacionais de 1,9% em valores absolutos no 4T18 ante o mesmo trimestre do ano anterior, que proporcionou a queda de 1.4 p.p., atingindo 26,6% da receita bruta. Neste período comparativo, as despesas de lojas apresentaram redução de 1,9%, o que representa diminuição de 1.2 p.p., atingindo 21,6% da receita bruta. As despesas corporativas se mantiveram em linha no período analisado. A combinação do aumento de vendas de 3,2% com a redução nas despesas operacionais, resultou em margem de contribuição ajustada total de 6,7% no 4T18, 1.3 p.p. acima da margem de contribuição observada no 4T17.

Outras Receitas / (Despesas) Operacionais / Despesas Não Recorrentes

Na análise de outras receitas / (despesas) operacionais, é importante levar em consideração as despesas não recorrentes nos períodos comparados. Em 2018, as despesas não recorrentes foram 89% menores em relação ao ano anterior, totalizando R\$ 1,9 milhão (versus R\$ 16,8 milhões em 2017). Excluindo-se estes valores, observa-se despesa de R\$ 3,2 milhões em 2018, praticamente em linha com os R\$ 3,1 milhões obtidos em 2017.

Excluindo-se da mesma forma as despesas não recorrentes nos últimos trimestres dos anos (2018 = zero; 2017 = R\$ 5,1 milhões), evidencia-se despesa de R\$ 2,8 milhões em 2017 e receita de R\$ 2,5 milhões em 2018. Este incremento esteve relacionado principalmente à mudança contábil de alocação de ajustes de inventário, em 2017 incluídos em outras receitas / (despesas) operacionais e em 2018 alocadas como custos das mercadorias vendidas (CMV).

Ebitda

O Ebitda consolidado, em 2018, atingiu R\$ 22,0 milhões e margem de 1,8%, o que indica expressiva evolução de R\$ 21,8 milhões e 1.8 p.p. em relação ao ano anterior. O aumento da venda média mensal de 9,4% no período, aliada à redução nas despesas operacionais de 11,1% foram responsáveis pelo crescimento no Ebitda da Divisão.

No 4T18, o Ebitda registrado foi de R\$ 9,0 milhões (margem 2,9%), 353,1% (2.2 p.p.) maior que o mesmo período do ano anterior, também relacionado à melhoria na venda média mensal e à redução nas despesas operacionais nos períodos comparados.

Lucro Líquido

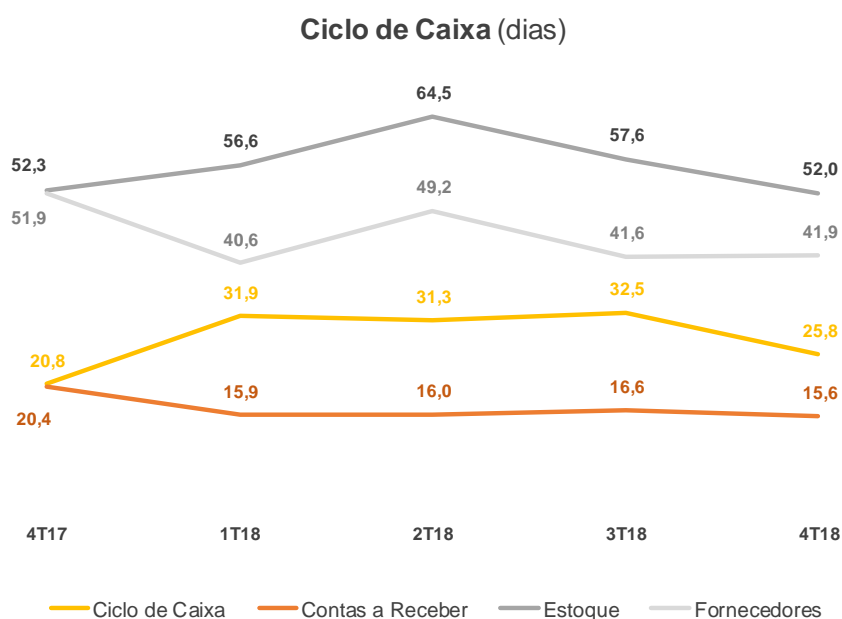
Em 2018, a d1000 varejo farma apresentou prejuízo líquido de R\$ 2,1 milhões, 95,5% menor na comparação com o ano de 2017, quando atingiu R\$ 47,5 milhões de prejuízo líquido. Esta evolução do resultado líquido foi devido ao expressivo avanço no Ebitda da Divisão (R\$ 21,8 milhões), à queda de 41,8% nas despesas financeiras (R\$ 15,6 milhões) e a redução expressiva das despesas não recorrentes em 89%.

Na análise do 4T18 com o mesmo período do anterior, observa-se crescimento de quase 100% no resultado líquido, com a divisão operando no *break even*, reflexo da evolução constante dos resultados operacionais ao longo do ano, assim como da nova estrutura de capital da divisão após o aumento de capital ocorrido no 1T18.

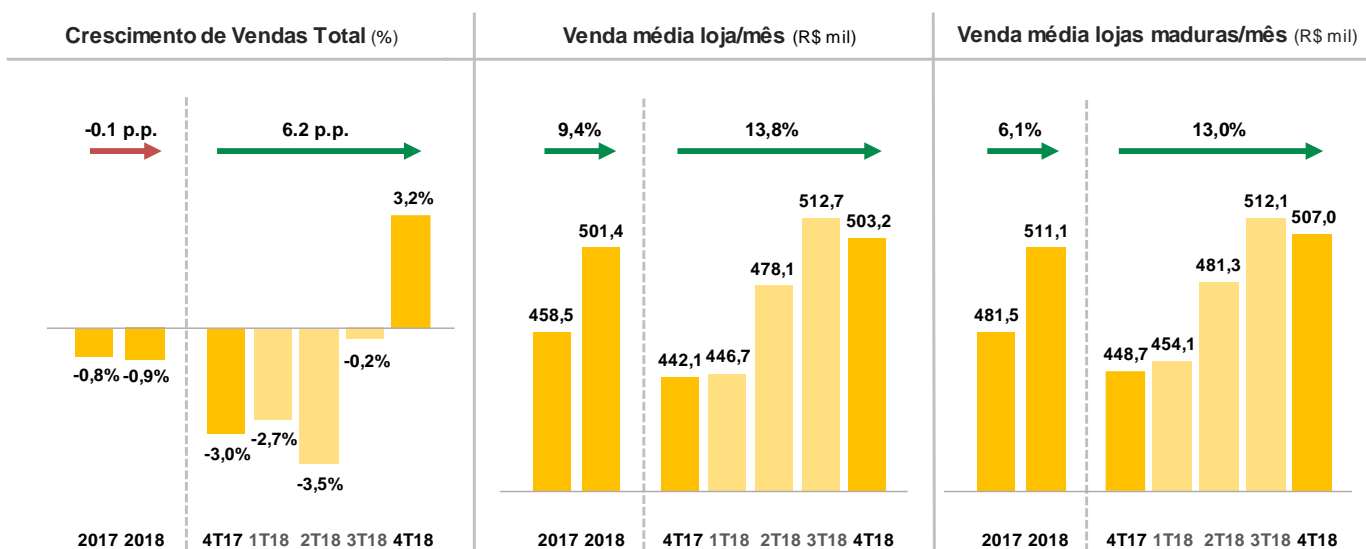
Ciclo de Caixa e Capital de Giro

O modelo de suprimento da d1000 varejo farma RJ está baseado, em sua maior parte, na distribuição da Profarma com atendimento logístico loja a loja. Desta forma, o nível médio de estoques e, por consequência, o ciclo de caixa, é menor quando comparados às grandes redes que compram majoritariamente direto da indústria e, portanto, fazem sua própria distribuição.

O ciclo de caixa da divisão Varejo foi 5,0 dias maior ante ao verificado no ano anterior e 6,7 dias menor que o 3T18. Na comparação com o 4T17, observa-se nível de estoque constante em 52 dias e redução de 10 dias de fornecedores, parcialmente compensada com a diminuição de 4,8 dias no contas a receber. Esta redução de fornecedores foi relacionada principalmente a uma condição de compras adicional observada no 4T17. Já a queda de 6,7 dias em relação ao trimestre anterior, foi devida basicamente ao decréscimo de 5,6 dias nos estoques, reflexo de sucessivas ações de otimização de estoques ao longo do ano.



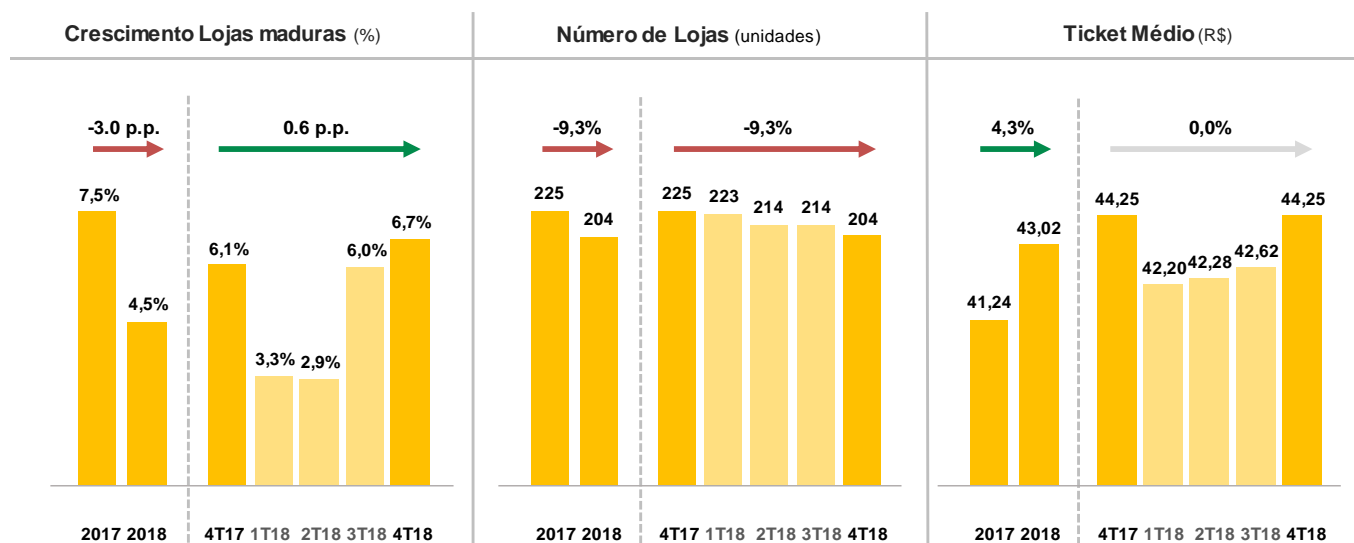
DESEMPENHO OPERACIONAL



Rede de Lojas e Expansão

A d1000 varejo farma encerrou 2018 com 204 pontos de venda, resultado do encerramento de 23 lojas e abertura de 2 lojas nos últimos 12 meses.

Nos últimos 12 meses 106 lojas sofreram intervenções, com impactos relevantes nas vendas médias destas lojas, assim como nas respectivas margens de contribuição.



DIVISÃO ESPECIALIDADES

Centraliza distribuição, farmácia de especialidades e suporte ao paciente. A partir do 3T14, a divisão Especialidades passou a ser apresentada de forma não consolidada através do método de equivalência patrimonial, tendo em vista a formação da *Joint Venture (50/50)* com a AmerisourceBergen. Com a capitalização ocorrida em jan/18, a participação da Profarma ficou em 35%. Desta forma, a partir do 1T18 o resultado da divisão Especialidades foi adicionado ao resultado da Profarma, representando 35% do Resultado Líquido realizado na Divisão. Ao final de setembro de 2018, a AmerisourceBergen capitalizou a Profarma Specialty em R\$ 58 milhões e após este evento, celebrou com a Profarma um acordo de compra de 16,3% das ações, passando a Profarma a deter 10% do capital social desta *Joint Venture*.

DESEMPENHO ECONÔMICO FINANCEIRO

(R\$ Milhões)	4T18	4T17	Var. %	2018	2017	Var. %
Dados Financeiros						
Receita Bruta	352,6	293,1	20,3%	1.277,6	1.021,4	25,1%
Receita Líquida	311,1	264,7	17,5%	1.134,9	922,0	23,1%
Lucro Bruto	33,7	27,5	22,6%	116,5	91,0	27,9%
% Receita Líquida	10,8%	10,4%	0,4 p.p	10,3%	9,9%	0,4 p.p
Despesas SGA	-20,9	-18,3	14,6%	-80,4	-71,5	12,6%
% Receita Líquida	-6,7%	-6,9%	0,2 p.p	-7,1%	-7,7%	0,6 p.p
Outras Receitas / (Despesas) Operacionais	-2,1	-3,6	-39,8%	-13,8	-13,4	3,2%
% Receita Líquida	-0,7%	-1,3%	0,6 p.p	-1,2%	-1,4%	0,2 p.p
Ebitda	10,8	6,6	63,4%	24,1	10,6	127,9%
Margem Ebitda (% Receita Líquida)	3,5%	2,5%	1 p.p	2,1%	1,1%	1 p.p
Lucro Líquido	6,7	1,4	370,9%	11,0	-6,2	-277,6%
Margem Líquida (% Receita Bruta)	2,2%	0,5%	1,7 p.p	1,0%	-0,7%	1,7 p.p

Receita Operacional Bruta

A Divisão Especialidades apresentou receita bruta consolidada de R\$ 1.277,6 milhões em 2018 e de R\$ 352,6 milhões no 4T18, 25,1% e 20,3% acima da receita bruta registrada em 2017 e no 4T17, respectivamente.

O incremento nas vendas foi ocasionado, em grande parte, pelo aumento de 22,2% e de 29,9% ante o ano de 2017 e o 4T17, respectivamente, no setor privado. Na visão por categoria, os destaques foram os segmentos de dermocosméticos e oncológicos, com acréscimos de 35,3% e 26,3% ante o ano anterior, e 32,3% e 17,4% maior que o mesmo período do ano anterior.



Lucro Bruto

O lucro bruto em 2018, R\$ 116,5 milhões, foi 27,9% maior ante o ano anterior, relacionado, majoritariamente, ao crescimento das vendas no período e também ao aumento de 0.4 p.p. na margem bruta.

Na comparação entre trimestres, o lucro bruto cresceu 22,6%, também explicado pelo incremento nas vendas (20,3%) e margem bruta (0.4 p.p.).

Despesas Operacionais

Ao longo de 2018, as despesas operacionais, representadas pelas despesas administrativas, comerciais e de logística (excluindo depreciação e outras receitas), somaram R\$ 80,4 milhões, ou 7,1% da receita operacional líquida, o que indica decréscimo de 0.6 p.p., quando comparado ao ano de 2017. Esta queda foi devida, essencialmente, em função das reduções de 0.4 p.p. e 0.3 p.p. nas despesas administrativas e de logística, respectivamente.

Na comparação do 4T18 com o 4T17, as despesas operacionais apresentaram decréscimo de 0.2 p.p., principalmente em função da diminuição de 0.3 p.p. e 0.2 p.p. nas despesas administrativas e de logística, respectivamente.

Outras Receitas / (Despesas) Operacionais

A conta outras receitas / (despesas) operacionais registrou, em 2018, despesa de R\$ 13,8 milhões, praticamente em linha com o ano anterior. Já na comparação do 4T18 com o 4T17, observa-se redução de 39,8% (0.6 p.p.) em outras despesas operacionais.

Ebitda

O Ebitda alcançado em 2018 e 4T18 foi de R\$ 24,1 milhões (margem 2,1%) e R\$ 10,8 milhões (margem 3,5%), respectivamente, o que representa expressiva evolução de 127,9% (1.0 p.p.) e 63,4% (1.0 p.p.) em relação a 2017 e 4T17, respectivamente, resultado de vendas maiores e despesas operacionais menores.

Lucro Líquido

A Divisão apresentou resultado líquido de R\$ 11,0 milhões em 2018, avanço de R\$ 17,2 milhões em relação ao ano anterior, quando apresentou prejuízo líquido de R\$ 6,2 milhões. O incremento do resultado é explicado,

ESPECIALIDADES

Earnings Release 4T18 e ano 2018

 Profarma Specialty
AmerisourceBergen



sobretudo, pelo aumento do Ebitda no período. Já a margem líquida no período alcançou 1.0 p.p., 1.7 p.p. acima do registrado em 2017.

Na comparação entre trimestres, o lucro líquido foi R\$ 5,3 milhões maior (1.7 p.p.), também resultado, principalmente, de um Ebitda maior em R\$ 4,2 milhões




MERCADO DE CAPITAIS

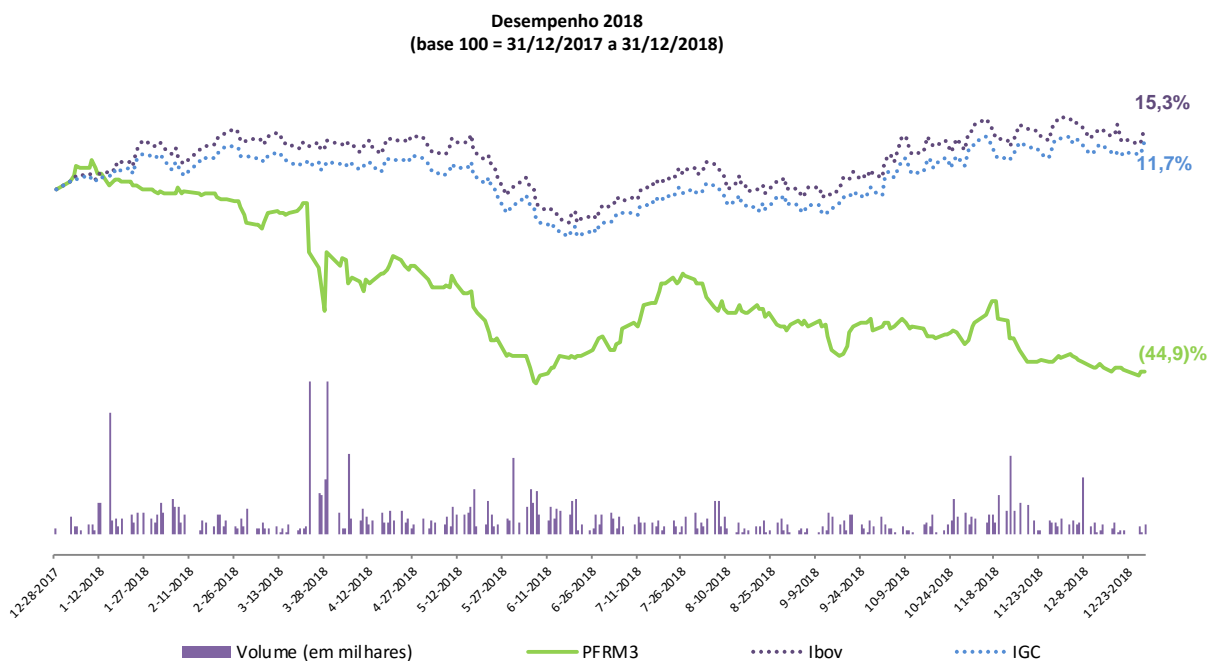
Performance da Ação

O desempenho das ações da Profarma (B3: PFRM3) no ano de 2018 apontou para desvalorização de 44,9%, cotadas a R\$ 3,93. Considerando esse mesmo período, o volume médio diário negociado totalizou R\$ 954,2 mil com média de 305 negócios realizados, sendo 15% maior que em 2017. O valor de mercado atingiu R\$ 343,9 milhões com *free float* de 32,6%.

Evolução Comparativa das Ações da Profarma (PFRM3)

	 PROFARMA	Ibovespa ⁽¹⁾	IGC ⁽¹⁾
Preço da Ação 31/12/2017	R\$ 7,13	76.383	11.746
Preço da Ação 31/12/2018	R\$ 3,93	88.104	13.123
Var. (%)	-44,9%	15,3%	11,7%

Nota (1): Evolução comparativa em pontos-base do Índice





RELACIONAMENTO COM OS AUDITORES INDEPENDENTES

Em atendimento à Instrução CVM nº. 381, de 14 de janeiro de 2003, sobre a necessidade de divulgação pelas Entidades auditadas de informações sobre a prestação de outros serviços pelo auditor independente que não sejam auditoria externa, a Profarma informa que a política da Companhia na contratação de serviços não relacionados à auditoria externa com os seus auditores independentes visa a assegurar que não haja conflito de interesses, perda de independência ou objetividade e se baseiam nos princípios que preservam a independência do auditor.

O trabalho de revisão especial do exercício findo em 31 de dezembro de 2018 foi realizado pela KPMG Auditores Independentes, que não prestou serviços não relacionados à auditoria no período.

PRÓXIMOS EVENTOS

- **Teleconferência – Resultados do 4º Trimestre de 2018 e ano 2018**

Data: **Sexta-feira, 22 de março de 2019.**

Português com Tradução Simultânea

11:00 (horário de Brasília)

Telefone:

Brasil: **+55 11 2820-4001**

Toll Free EUA: **+1-800-492-3904** | Outros países / *Dial in* EUA: **+ 1 646 828-8246**

Código: **PROFARMA**

Replay PT e EN: +55 (11) 2820-4012 | Código: 5899582#

Transmissão ao vivo pela internet: <http://www.profarma.com.br>



Anexo I – Demonstração de Resultados (R\$ Milhares)

Trimestres Findos em:

	Consolidado				Controladora			
	4T18	4T17	2018	2017	4T18	4T17	2018	2017
Receita Operacional Bruta:								
Venda de Produtos	1.344.762	1.122.870	4.931.909	4.782.228	1.239.825	1.011.995	4.484.390	4.301.312
	1.344.762	1.122.870	4.931.909	4.782.228	1.239.825	1.011.995	4.484.390	4.301.312
Deduções Receita Operacional Bruta:								
Impostos e Outras Deduções	(168.935)	(151.711)	(660.782)	(681.517)	(164.502)	(134.892)	(609.307)	(594.842)
	1.175.827	971.159	4.271.127	4.100.711	1.075.323	877.103	3.875.083	3.706.470
Receita operacional líquida								
Custos Mercadorias Vendidas e Serviços Prestados	(1.000.596)	(807.286)	(3.590.217)	(3.399.743)	(986.251)	(801.460)	(3.541.826)	(3.374.905)
	175.231	163.873	680.910	700.968	89.072	75.643	333.257	331.565
Lucro Bruto								
Receitas / (Despesas) Operacionais								
Gerais e Administrativas	(34.748)	(32.996)	(131.761)	(139.495)	(26.099)	(23.425)	(95.780)	(91.530)
Comerciais e Marketing	(85.783)	(90.964)	(347.251)	(381.328)	(16.134)	(17.034)	(62.268)	(65.670)
Logística e Distribuição	(32.756)	(33.460)	(126.567)	(132.027)	(31.910)	(31.421)	(122.863)	(121.476)
Depreciação e Amortização	(8.684)	(11.295)	(33.733)	(31.470)	(3.040)	(2.815)	(11.696)	(8.941)
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	11.213	(107)	11.227	(24.779)	(1.888)	(3.699)	4.777	(10.031)
	(150.758)	(168.822)	(628.085)	(709.099)	(79.071)	(78.393)	(287.830)	(297.647)
Resultado de Equival. Patrimonial								
Ganho (Perda) Equivalência Patrimonial	669	712	2.088	(3.135)	5.548	(8.977)	2.601	(79.409)
	669	712	2.088	(3.135)	5.548	(8.977)	2.601	(79.409)
Resultado Operacional antes do Financeiro	25.142	(4.237)	54.913	(11.266)	15.549	(11.727)	48.028	(45.491)
Outras Receitas / Despesas	-	-	-	-	-	-	-	-
	-	-	-	-	-	-	-	-
Resultado Financeiro								
Receitas financeiras Outras	879	1.993	7.624	12.567	605	1.839	5.779	10.965
Receitas financeiras AVP	1.895	1.585	5.970	8.415	1.895	1.585	5.970	8.415
Despesas finan Bancaria	(16.070)	(25.879)	(61.627)	(119.146)	(9.904)	(13.009)	(40.756)	(65.948)
Despesas finan AVP	(5.565)	(4.593)	(18.946)	(20.419)	(5.565)	(4.593)	(18.946)	(20.419)
Despesas finan Outras	(2.708)	(3.512)	(18.066)	(23.766)	(2.530)	(4.821)	(17.202)	(18.732)
	(21.569)	(30.406)	(85.045)	(142.349)	(15.499)	(19.000)	(65.155)	(85.719)
Resultado Operacional	3.573	(34.643)	(30.132)	(153.615)	50	(30.727)	(17.127)	(131.210)
Tributação								
Provisão para Imposto de Renda	7	(185)	(424)	(687)	-	-	-	-
Provisão para Contribuição Social	3	(79)	(185)	(284)	-	-	-	-
Provisão para Imposto de Renda Diferido	(1.374)	9.440	21.007	41.865	2.159	5.261	7.393	18.489
	(1.364)	9.176	20.398	40.894	2.159	5.261	7.393	18.489
Lucro Líquido antes da Participação dos Minoritários	2.209	(25.467)	(9.734)	(112.721)	2.209	(25.466)	(9.734)	(112.721)
Participação Minoritária nos Resultados das Controladas	-	-	-	-	-	-	-	-
Lucro (Prejuízo) Líquido do Período	2.209	(25.467)	(9.734)	(112.721)	2.209	(25.466)	(9.734)	(112.721)
Lucro por lote de mil ações (em R\$)	18	(334)	(79)	(1.477)	18	(334)	(79)	(1.477)
Quant. de ações ao final do período (milhões)	123.813	76.310	123.813	76.310	123.813	76.310	123.813	76.310



Anexo II – Balanço Patrimonial (R\$ Milhares)

Trimestres Findos em:

Ativo	Consolidado		Controladora	
	31/12/18	31/12/17	31/12/18	31/12/17
Circulante:				
Disponibilidades	229.160	193.172	171.171	146.021
Instrumentos Financeiros	8.911	3	6.912	1.372
Contas a Receber de Clientes	545.205	463.257	636.359	560.966
Estoques	795.167	630.339	662.967	492.444
Impostos a Recuperar	298.038	271.077	263.386	243.862
Adiantamentos	7.368	8.710	5.832	6.718
Outras Contas a Receber	69.307	78.906	54.538	57.976
	1.953.156	1.645.464	1.801.165	1.509.359
Não Circulante				
Realizável a Longo Prazo:				
Depósitos Judiciais	18.172	18.840	11.623	12.685
Instrumentos Financeiros	1.235	70	265	84
IR e CSLL diferidos	71.962	43.630	43.702	23.441
Outras Contas a Receber	15.878	16.903	14.939	15.717
	107.247	79.443	70.529	51.927
Permanente:				
Investimentos	29.771	76.688	522.879	337.665
Imobilizado tangível	128.902	136.014	77.563	86.285
Imobilizado intangível	671.148	681.883	5.812	6.294
	829.821	894.585	606.254	430.244
Total do Ativo	2.890.224	2.619.492	2.477.948	1.991.530
Passivo				
Circulante:				
Fornecedores	941.394	697.801	938.955	693.598
Empréstimos e Financiamentos	292.322	495.375	188.229	448.237
Instrumentos Financeiros	-	-	-	-
Salários e Contribuições Sociais	35.664	38.245	14.425	13.502
Impostos e Taxas	47.286	59.699	34.164	44.159
Outras Contas a Pagar	95.063	65.136	7.063	2.626
	1.411.729	1.356.256	1.182.836	1.202.122
Não Circulante				
Exigível a longo prazo:				
Impostos e Taxas	24.232	44.737	8.052	12.521
Imposto de Renda e Contribuição Sc	12.686	19.515	-	-
Empréstimos e Financiamentos	343.688	261.830	256.258	21.938
Instrumentos Financeiros	-	-	-	-
Provisão para Contingências	76.417	105.250	9.270	8.666
Saldos com Controladas	-	-	60	90
Outras Contas a Pagar	261	85.972	261	261
	457.284	517.304	273.901	43.476
Participações Minoritárias	-	-	-	-
Patrimônio Líquido :				
Capital Social	1.159.065	826.549	1.159.065	826.549
Ações em Tesouraria	(16.367)	(16.367)	(16.367)	(16.367)
Ágio em transações de Capital	(12.167)	(12.167)	(12.167)	(12.167)
Reserva de Capital	(10.499)	7.083	(10.499)	7.083
Reserva de Lucros	186.825	186.825	186.825	186.825
Lucros Acumulados	(285.646)	(245.991)	(285.646)	(245.991)
	1.021.211	745.932	1.021.211	745.932
Total do Passivo	2.890.224	2.619.492	2.477.948	1.991.530



Anexo III – Fluxos de Caixa (R\$ Milhares)

Trimestres Ffindos em:

	Consolidado				Controladora			
	4T18	4T17	2018	2017	4T18	4T17	2018	2017
Atividades Operacionais								
Lucro (Prejuízo) antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	3.574	(34.642)	(30.131)	(153.615)	53	(30.725)	(17.124)	(131.211)
Lucro (Prejuízo) antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	3.574	(34.642)	(30.131)	(153.615)	53	(30.725)	(17.124)	(131.211)
Reconciliação do Lucro Líquido ao Caixa Líquido								
Depreciação e Amortização	8.684	11.295	33.734	31.469	3.040	2.815	11.698	8.942
Resultado equivalência patrimonial	(669)	(712)	(2.089)	3.135	(5.548)	8.977	(2.599)	79.409
Prov. p/ Contingências	(17.587)	(2.305)	(27.357)	(13.648)	835	(420)	604	178
Juros de Empréstimos Provisionados	13.537	18.315	56.222	95.636	9.644	11.771	38.515	66.534
IR e CS diferidos	-	-	-	-	-	-	-	-
Prov. para Devedores Duvidos	(922)	4.718	4.474	10.416	(1.045)	4.569	4.599	9.464
Outros	1.754	3.457	10.299	28.815	10.934	4.863	24.131	12.749
	8.371	126	45.152	2.208	17.913	1.850	59.824	46.065
(Aumento) diminuição de Ativos Operacionais								
Duplicatas a Receber	(27.343)	(12.355)	(115.801)	53.835	(42.545)	(21.292)	(109.371)	62.130
Estoque	(118.117)	(55.327)	(166.753)	13.532	(125.072)	(51.166)	(171.658)	(24.750)
Impostos a Recuperar	(26.658)	(8.730)	(25.783)	(20.718)	(21.535)	(9.987)	(18.400)	(13.450)
Outros	(10.419)	1.883	(11.772)	(27.468)	1.579	(573)	(7.008)	(13.126)
	(182.537)	(74.529)	(320.108)	19.182	(187.573)	(83.018)	(306.437)	10.804
Aumento (diminuição) de Passivos Operacionais								
Fornecedores	202.438	85.052	242.972	(37.319)	190.501	82.542	245.649	5.949
Salários e Contribuições	(15.877)	(15.051)	(2.584)	(4.001)	(5.899)	(6.713)	923	(158)
Impostos a Recolher	5.425	(5.655)	(15.646)	(26.080)	(6.507)	1.532	(20.257)	(5.850)
Imposto de Renda e Contribuição Social pagos	(163)	(29)	(1.179)	(570)	-	-	-	-
Outros	(2.298)	524	(4.451)	(5.245)	3.350	1.885	2.136	87
	189.525	64.841	219.112	(73.216)	181.445	79.246	228.450	28
Caixa aplicado nas Atividades Operacionais	15.359	(9.562)	(55.845)	(51.826)	11.785	(1.922)	(18.163)	56.897
Atividades de Investimento								
Aumento de investimento	-	-	(54.967)	(50.588)	(12.000)	-	(234.119)	(81.969)
Redução de Investimento	-	-	36.850	-	-	-	36.850	-
Adições ao imobilizado	(3.497)	(10.823)	(12.082)	(47.883)	(501)	(4.399)	(3.307)	(36.197)
Adições ao intangível	(2.288)	831	(3.513)	(3.776)	(65)	(27)	(126)	(658)
Recebimento Empréstimos Partes Relacionandas	-	-	-	-	-	-	-	-
Baixas do imobilizado	889	-	2.010	137	-	-	970	136
Caixa (aplicado) oriundo das Ativ. de Investimento	(4.896)	(9.992)	(31.702)	(102.111)	(12.566)	(4.426)	(199.732)	(118.688)
Atividades de Financiamento								
Aumento de Capital	-	-	318.434	99.697	-	-	318.434	99.697
Dividendos pagos	-	-	-	-	-	-	-	-
Empréstimos e financiamentos - Principal	95.748	62.985	329.580	485.119	44.948	-	185.135	168.990
Empréstimos e financiamentos - Amortização	(59.780)	(84.818)	(455.821)	(354.566)	(27.318)	(33.918)	(218.056)	(174.066)
Empréstimos e financiamentos - Juros	(14.564)	(16.064)	(68.658)	(88.648)	(8.234)	(11.680)	(42.467)	(71.034)
Caixa (aplicado) oriundo das Ativ. de Financiamento	21.404	(37.897)	123.535	141.602	9.396	(45.598)	243.045	23.587
Aumento (diminuição) do Caixa	31.867	(57.451)	35.988	(12.334)	8.615	(51.946)	25.150	(38.204)
Caixa Equivalente no Período								
Disponibilidades no final do período	229.160	193.172	229.160	193.172	171.171	146.021	171.171	146.021
Disponibilidades no início do período	197.293	250.623	193.172	205.506	162.556	197.967	146.021	184.225
	31.867	(57.451)	35.988	(12.334)	8.615	(51.946)	25.150	(38.204)



Sobre o Grupo Profarma

O Grupo Profarma é o player mais diversificado do setor de saúde do Brasil, com atuação em Distribuição, Especialidades e Varejo, a fim de satisfazer todos os públicos: acionistas, indústrias, farmácias, hospitais e consumidores. Iniciou suas atividades em 1961, com a Profarma Distribuidora de Produtos Farmacêuticos S.A. Em 2013, entrou no varejo, com a aquisição das marcas Drogasmil, Farmalife e Drogarias Tamoio. Em 2016, adquiriu a Rede Rosário, líder do varejo no Centro-Oeste do país. Em 2014, consolidou sua Unidade de Especialidades, com a criação da Joint Venture Profarma Specialty com a AmerisourceBergen Corporation. Para mais informações, acesse www.profarma.com.br.

Sobre a Profarma

Com mais de 57 anos de atuação, a Profarma, distribuidora de produtos farmacêuticos, higiene e beleza, é a Top 2 do Brasil. Conta com cerca de 2.700 colaboradores e 10 centros de distribuição (Bahia, Goiás, Minas Gerais, Paraíba, Paraná, Pernambuco, Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul, Espírito Santo e São Paulo). Abastece mais de 35 mil farmácias por mês. Para mais informações, acesse www.profarma.com.br.

Sobre a d1000

A d1000 é a marca da Unidade de Negócio Varejo do Grupo Profarma; é o conjunto de marcas líderes do varejo farmacêutico, que visa a proporcionar, a seus parceiros comerciais, soluções eficientes e diferenciadas para a exposição e venda de seus produtos e, a seus consumidores finais, a conveniência efetiva, com a localização, o atendimento e o mix adequados. Atualmente, está formada pelas redes Drogasmil, Farmalife, Drogarias Tamoio e Drograria Rosário. Conta com aproximadamente 200 lojas, distribuídas pelo Rio de Janeiro, Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso e Tocantins. É a 2ª maior rede em número de lojas do Rio de Janeiro, a 6ª maior rede de varejo farmacêutico do Brasil e a líder do varejo farmacêutico do Centro-Oeste do país. Conta com mais de 5.000 colaboradores e atende cerca de 2,5 milhões de consumidores/mês. Para mais informações, acesse: www.drogasmil.com.br; www.farmalife.com.br; www.drogariastamoio.com.br; www.drogariarosario.com.br.

Sobre a Profarma Specialty

A Profarma Specialty é uma *joint venture* criada em 2014 a partir da associação estratégica entre a Profarma e a AmerisourceBergen, líder mundial no segmento de Especialidades. Com três Unidades de Negócio, é o único *player* do mercado de saúde no Brasil que oferece soluções integradas em Distribuição, Farmácia de Especialidades e Programas de Suporte ao Paciente. As soluções em Distribuição de medicamentos da Profarma Specialty atendem a 9.000 pedidos por mês; os serviços *delivery* disponíveis na Farmácia de Especialidade realizam entregas em todo território nacional e as soluções integradas em tratamento ao paciente já assistiram a mais de 500.000 pacientes. Tudo isso visando ao conforto, à comodidade e à qualidade de vida das pessoas.

Sobre a AmerisourceBergen

A AmerisourceBergen é uma das maiores empresas de serviços e distribuição farmacêutica do mundo, atendendo tanto prestadores de serviços de saúde quanto indústrias farmacêuticas e de biotecnologia, facilitando o seu acesso a produtos e melhores cuidados com pacientes. Com serviços que compreendem desde a distribuição de remédios e logística de nicho até serviços de reembolso e consultoria farmacêutica, a AmerisourceBergen oferece programas e soluções inovadores para toda a cadeia de fornecimento farmacêutico. Com faturamento anual superior a US\$ 100 bilhões, a AmerisourceBergen está sediada em Valley Forge, Pensilvânia, EUA, e emprega aproximadamente 13 mil funcionários. A empresa ocupa a 32ª posição da lista Fortune 500.

A Profarma faz declarações sobre eventos futuros que estão sujeitas a riscos e incertezas. Tais declarações têm como base crenças e suposições de nossa Administração e informações a que a Companhia atualmente tem acesso. Declarações sobre eventos futuros incluem informações sobre nossas intenções, crenças ou expectativas atuais, assim como aquelas dos membros do Conselho de Administração e Diretores da Companhia. As ressalvas com relação a declarações e informações acerca do futuro também incluem informações sobre resultados operacionais possíveis ou presumidos, bem como declarações que são precedidas, seguidas ou que incluem as palavras "acredita", "poderá", "irá", "continua", "espera", "prevê", "pretende", "planeja", "estima" ou expressões semelhantes. As declarações e informações sobre o futuro não são garantias de desempenho. Elas envolvem riscos, incertezas e suposições porque se referem a eventos futuros, dependendo, portanto, de circunstâncias que poderão ocorrer ou não. Os resultados futuros e a criação de valor para os acionistas poderão diferir de maneira significativa daqueles expressos ou sugeridos pelas declarações com relação ao futuro. Muitos dos fatores que irão determinar estes resultados e valores estão além da capacidade de controle ou previsão da Profarma.